

SAÚDE

Acontece



SAIBA COMO A RELAÇÃO ENTRE IRMÃOS CONTRIBUI À ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Diante de um mercado alimentício diverso, surge aos pais uma forte preocupação em relação à nutrição dos filhos. Para que os pequenos cresçam com saúde, é preciso inserir hábitos alimentares balanceados, com refeições contendo nutrientes variados. Neste cenário, a presença de irmãos de faixas etárias próximas também influencia.

Dr. Rubens Feferbaum, coordenador dos Departamentos Científicos e de Nutrologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), afirma que exemplos nesse momento são importantes, principalmente na hora de sentar à mesa. “Vale lembrar, no entanto, que cada criança possui suas particularidades, o que é perfeitamente normal, mesmo com biotipos diferentes”, avisa.

Em relação ao certo e errado na alimentação dos pequenos, o pediatra ressalta que eles não nascem com manual de instrução e deve-se respeitar a individualidade. Acima de tudo, os hábitos são formados pelos exemplos da cultura familiar. É fundamental estabelecer um padrão de crescimento harmônico, sem excessos ou déficits alimentares, assim como respeitar as características culturais regionais durante a orientação nutricional.

Indicações corretas durante a infância contribuem para o crescimento saudável dos pequenos, assim como uma boa alimentação em casa. “A educação nutricional é importantíssima, tanto na família quanto na escola. Participamos de um projeto onde as crianças contavam com aulas assim e ainda interagiam na composição da merenda, escolhendo ingredientes e a maneira de preparo. O resultado é que os conceitos de boa alimentação são levados até a família, inclusive orientando os pais quando estes não serviam frutas e legumes”, comenta Dr. Rubens.

AVALIAÇÃO

Estudo publicado na Revista Pediatrics atesta que crianças com irmãos apresentam menor risco de desenvolver obesidade. A pesquisa analisou a massa corporal de 697 crianças desde a introdução alimentar até os 6 anos, e aquelas que presenciaram o nascimento de irmãos tiveram um índice mais equilibrado em relação aos que não viveram a mesma experiência – estes demonstraram mais chances de desenvolver obesidade.

Além disso, a presença de um irmão na vida de uma criança ajuda a combater o sedentarismo, uma vez que podem realizar atividades juntos, o que é preponderante para uma boa qualidade de vida.

NOTÍCIAS DA ENFERMAGEM

Coren-SP promove encontro sobre Enfermagem Forense

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo promoveu, quarta e quinta-feira (31/8 e 1/9), o encontro “Enfermagem Forense: Possibilidades e Desafios”, realizado no auditório do Inrad (Instituto de Radiologia), numa parceria com Hospital das Clínicas e com o Coren-PR. O evento teve como objetivo discutir esta nova área de atuação da Enfermagem, que embora reconhecida pelo Cofen desde 2011, ainda é pouco difundida no Brasil.

O encontro foi aberto oficialmente na manhã de quinta-feira (1), sendo que no dia anterior foram realizadas duas conferências pré-evento: “Violência doméstica e abuso sexual: atendimento às vítimas” e “Agressões contra os profissionais: discutindo estratégias de detecção e prevenção”, sendo que nesta última foram apresentados dados da pesquisa realizada pelo Coren-SP sobre a violência contra os profissionais de Enfermagem.

Durante a cerimônia, a presidente do Coren-SP, Fabíola de Campos Braga Mattozinhos, destacou a importância da troca de experiências para alavancar esta nova especialidade no estado de São Paulo e no país. “Esse encontro é fruto de uma expectativa da categoria. Precisamos nos apropriar do tema, entender o contexto, para ampliar os horizontes e o cuidar científico, de forma solidária e humanizada”, explicou.

O encontro contou, ainda, com a presença da presidente do Coren-PR, Simone Peruzzo, do diretor da Divisão de Doenças Crônicas não Transmissíveis, Marco Antonio de Moraes, que representou, na ocasião, o secretário estadual de Saúde, David Uip e da enfermeira Solange Regina Giglioli Fusco, diretora de Enfermagem do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. “Ao trazermos essa vivência e essa contribuição das enfermeiras que atuam nos EUA, por meio dessa parceria do Coren-PR com o Coren-SP, estamos somando esforços. É assim que crescemos, juntos”, destacou Simone.

